



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de S. Exa. o  
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares  
Dra. Marina Gonçalves  
Palácio de S. Bento (AR)  
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

N.º: 1051/2018

23-07-2018

ENT.:

PROC. N.º: 2.7/2018.9

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 1895/XIII (3.ª) “Escola Secundária André de Gouveia (Évora) tem graves deficiências estruturais e precisa de obras urgentes de requalificação”.

*Cara Marina,*

Encarrega-me S. Exa. o Ministro da Educação de lhe remeter a resposta à Pergunta n.º 1895/XIII (3.ª) “Escola Secundária André de Gouveia (Évora) tem graves deficiências estruturais e precisa de obras urgentes de requalificação”.

A Escola Secundária André de Gouveia, Évora, escola sede do Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora, integrou a Fase 4 do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário (PMEES), conforme o Despacho n.º 5904/2011, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 67, de 5 de abril de 2011.

Na sequência da publicação deste Despacho, a Parque Escolar, E.P.E., entidade responsável pela execução do PMEES, iniciou o processo de definição do programa funcional desse investimento, visando dotar esta escola de todas as estruturas necessárias à boa execução do seu projeto educativo.

Por decisão de 30 de agosto de 2011, o Ministro da Educação e Ciência do XIX Governo Constitucional (PPD-PSD/CDS-PP) determinou à Parque Escolar, E.P.E., a suspensão dos processos relativos à “contratação de projetos ou o início de execução de projetos”, medida que, na prática, cancelou o investimento na Escola Secundária André de Gouveia através do PMEES.

Sendo conhecida a necessidade deste investimento e estando disponível, na Prioridade de Investimento 10.05 do Programa Operacional Regional (POR) ALENTEJO 2020, uma verba específica para intervenções em escolas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e escolas secundárias, prevê-se a utilização de parte desse montante para requalificar a Escola Secundária André de Gouveia.

Essa verba global é de 17 M€, provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, valor que somado à contrapartida pública nacional corresponde a um montante total de investimento de 20 M€, não estando disponível qualquer outra fonte de financiamento comunitário para intervenções em escolas destas tipologias nesta região, facto a que o atual Governo é alheio, uma vez que a definição das dotações e número de intervenções precedeu a sua tomada de posse.

Contudo, não obstante esta disponibilidade, e ao contrário do que sucedeu no restante território nacional, o processo de celebração dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) de cada Comunidade Intermunicipal (CIM), na área territorial do POR ALENTEJO 2020, não foi concluído no que a esta tipologia de escolas diz respeito.

Ora, resulta da legislação e regulamentação aplicáveis, que as verbas da Prioridade de Investimento 10.05 são de mobilização obrigatória, o que significa que as operações só são elegíveis para financiamento comunitário e execução dos investimentos nos termos previstos na Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2016, de 17 de agosto, se incluídas nos PDCT.



Assim, o Governo, através da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, propôs às CIM, no início de 2017, a mobilização desse montante, através do mapeando dos investimentos mais urgentes, nos quais se incluiu a Escola Secundária André de Gouveia, com uma dotação de 2.332.000,00 € para investimento na sua requalificação.

Feita esta proposta, a CIM do Alentejo Central, em 25 de maio de 2017, celebrou uma adenda ao seu PDCT, reforçando a dotação da prioridade 10.05 com o valor previsto na proposta da CCDR-A sem, contudo incluir, por sua decisão a mobilização da verba para a Escola Secundária André de Gouveia.

Assim, a verba investimento na Escola Secundária André de Gouveia continua por mobilizar, o que impede, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis, a sua mobilização para este fim.

Esta circunstância não obsta a que o Ministério da Educação esteja empenhado na criação das condições que permitam modernizar as instalações desta escola, no mais breve prazo possível, dotando-a das estruturas necessárias ao desenvolvimento, com qualidade acrescida, do seu projeto educativo.

Com os melhores cumprimentos, *e elevada cegidunp*

A CHEFE DO GABINETE,

Inês Ramires